

Obras Completas de Luis de Camões, Tomo II,  
Tomo III

Luis Vaz de Camões



*Published by the Library of Alexandria*

# Obras Completas de Luis de Camões, Tomo II, Tomo III

Portugal, des de o berão educado para as armas e endurecido na guerra, a todas as nações modernas se avantajou em gloria militar. Com poucas forças e meios não somente sustentou longas e terríveis{VIII} guerras, mas não contente de reconquistar e manter gloriosamente a sua independencia, empreheo mores cousas: devassou mares virgens, descobriu novas regiões, venceu e sujeitou a seu jugo muitos e mui poderosos Reis e povos; e tendo estendido o seu imperio até aos ultimos confins da terra, excitando a admiração das gentes com nunca vistos prodigios de industria, de valor, e de constancia por espaço de quasi cinco seculos, longo tempo se manteve no apice da grandeza e gloria humana: até que o ultimo Henrique, dessemelhante em tudo do primeiro, preparada já nos dous antecedentes reinados a encosta por onde a illustre nação devia descer da altura a que subira; reunindo em si o Bago e o Sceptro e manchando as mãos sagradas nas cousas temporaes, a despenhou no abysmo, donde até hoje não ha podido mais levantar-se. Tendo, pois, florescido tanto nas armas, razão era que florescesse tambem nas letras. E com effeito, despertados os engenhos com o estrondo dos feitos militares, um pouco mais tarde começãrão ellas de nascer, e achando o chão propicio, pouco a pouco se forão arraigando de maneira, que já no decimo terceiro seculo, reinando ElRei Dom Denis, desabrochãrão suas primeiras flores; tendo aquelle grande Rei a gloria de lhes haver dado o primeiro impulso, escrevendo elle mesmo com summa elegancia para o tempo algumas obras, como um Tratado intitulado Dos{IX} principaes deveres da Milicia, e dous Cancioneiros, um dos quaes appareceo em Roma, reinando em Portugal João III. E no decimo quarto produzêrão já um tão sazonado fructo, como o Amadis de Gaula, obra de Vasco de Lobeira, que traduzida por Bernardo Tasso, pae do Epico Italiano, tamanho brado deo na Italia, e da qual o mesmo Epico diz (Defens. di Goffredo): Per giudizio di molti e mio particolarmente à la piõ bella che si legga fra quelle di queste genere' . Perche nell'affetto e nei costumi se lascia addietro tutte l'altre, e nella varietã de gli accidenti non cede ad alcuna, che dapoi nã daprima fosse stato scritta. E como tal a exceptuou Miguel de Cervantes na revista que fez o Cura dos livros

# wikilivros

de Dom Quixote, dizendo: Este livro fuæ el primero de Caballarêas que se escrevii en Espaía, y todos los demas han tenido principio y origen deste'. Es el mijor de todos los que deste genero se han compuesto. No decimo quarto se escreveo a Chronica do Condestavel e grande capitão Dom Nuno Alvares Pereira (primeiro ensaio historico de que temos noticia) que se imprimio em Lisboa em 1520. No decimo quinto escreveo ElRei Dom Duarte O Leal Conselheiro, que se conserva na bibliotheca Real de Parês, e dous tratados entitulados, um Da Misericordia, outro Do Regimento da justiãa{X} e Officiaes della etc. Seu irmão o Infante Dom Pedro, Duque de Coimbra, que veio a ser depois Regente do Reino durante a menoridade de Affonso 5.<sup>1</sup>, tambem escreveo algumas obras politicas e moraes em prosa e verso, algumas das quaes se imprimêrão em Leiria 6 annos depois da invenção da imprensa, e traduzio do Latim e dedicou a seu irmão Dom Duarte Cicero de Officiis, e Vegetius de re militari. Ayres Telles de Menezes, que por esse mesmo tempo floresceo, foi elegante poeta; e delle nos conservou Rezende no seu Cancioneiro algumas poesias; e para que se veja a que estado de cultura e perfeição havia ja então chegado a nossa bella lingua, transcreveremos aqui a seguinte ODE

[Clique aqui para obter este livro](#)